

**A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente com obesidade e hipertensão: relato de experiência**

**The Nursing Care Systematization (NCS) to a patient with obesity and hypertension: experience report**

**La Sistematización de la Atención de Enfermería (SAE) a un paciente con obesidad e hipertensión: informe de experiencia**

Recebido: 27/08/2020 | Revisado: 06/09/2020 | Aceito: 13/09/2020 | Publicado: 14/09/2020

**Gabriele Johann Morais**

ORCID: <https://orcid.org/0000-000242244981>

Universidade do Vale do Taquari, Brasil

E-mail: [gabriele.morais@universo.univates.br](mailto:gabriele.morais@universo.univates.br)

**Tamara Cristina Brasil**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4091-3456>

Universidade do Vale do Taquari, Brasil

E-mail: [tamaracristinatb@hotmail.com](mailto:tamaracristinatb@hotmail.com)

**Gladis Ramos Tolfo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6566-5068>

Universidade do Vale do Taquari, Brasil

E-mail: [gladis@universo.univates.br](mailto:gladis@universo.univates.br)

**Arlete Eli Kunz da Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5655-3646>

Universidade do Vale do Taquari, Brasil

E-mail: [arlete.costa@univates.br](mailto:arlete.costa@univates.br)

**Paula Michele Lohmann**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8429-9155>

Universidade do Vale do Taquari, Brasil

E-mail: [paulalohmann@univates.br](mailto:paulalohmann@univates.br)

**Resumo**

O aumento da prevalência da obesidade tem destacado essa patologia, principalmente suas consequências. Este estudo possui como objetivo compartilhar um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem com a aplicação da Sistematização da Assistência da Enfermagem

(SAE) a um paciente adulto jovem obeso, com hipertensão arterial sistêmica e hérnia umbilical, durante a disciplina de Saúde do Adulto e Idoso. Após a coleta de dados e escuta ativa do paciente, foi possível elaborar os diagnósticos de enfermagem com base na taxonomia NANDA (Associação Norte-Americana de Diagnóstico de Enfermagem) e suas respectivas intervenções a fim de encontrar subsídios para auxiliar no prognóstico favorável desse paciente, melhorar sua qualidade de vida e aprimorar a prática profissional das estudantes. Conclui-se que a SAE é uma ferramenta essencial para prestação de um atendimento de qualidade. Ainda, percebe-se a importância das aulas práticas e dos relatos de experiência para a vida acadêmica dos estudantes da área da saúde.

**Palavras-chave:** Obesidade associada a doença crônica; Sistematização da assistência de enfermagem; Estudo de caso; Diagnósticos de enfermagem.

### **Abstract**

The increased prevalence of obesity has highlighted this pathology, especially its consequences. This study aims to share an experience report of nursing students with the application of Nursing Care Systematization (NCS) to an obese young adult patient, with systemic arterial hypertension and umbilical hernia, during the Adult and Elderly Health discipline. After data collection and active listening of the patient, it was possible to elaborate the nursing diagnoses based on NANDA taxonomy (North American Nursing Diagnosis Association) and their respective interventions in order to find support to assist in the favorable prognosis of this patient, improve his quality of life and the student's professional practice. It was concluded that the NCS is an essential tool for the provision of a quality care. Furthermore, it is possible to see the importance of practical classes and the experience report to the academic life of health students.

**Keywords:** Obesity associated with chronic diseases; Systematization of nursing care; Case study; Nursing diagnoses.

### **Resumen**

El aumento de la prevalencia de la obesidad ha puesto de relieve esta patología, especialmente sus consecuencias. Este estudio tiene como objetivo compartir un informe de la experiencia de estudiantes de enfermería con la aplicación de la Sistematización de Cuidados de Enfermería (SCE) a un paciente adulto joven obeso, con hipertensión arterial sistémica y hernia umbilical, durante la disciplina de Salud de Adultos y Ancianos. Después de la recopilación de datos y la escucha activa del paciente, fue posible elaborar los diagnósticos de

enfermería basados en la taxonomía NANDA (Asociación Norteamericana de Diagnóstico de Enfermería) y sus respectivas intervenciones con el fin de encontrar subsidios para ayudar en el pronóstico favorable de este paciente, mejorar su calidad de vida y mejorar la práctica profesional. Se concluye que la SCE es una herramienta esencial para proporcionar atención de calidad. Además, se percibe la importancia de las clases prácticas y los informes de experiencia para la vida académica de los estudiantes de salud.

**Palabras clave:** Obesidad asociada con enfermedades crónicas; Sistematización de la atención de enfermería; Caso práctico; Diagnósticos de enfermería.

## 1. Introdução

A obesidade é definida como um resultado do acúmulo de gordura no organismo, estando associada à diferentes complicações metabólicas. A sua causa exata ainda não é conhecida, sendo considerada um agravo multifatorial, uma vez que está vinculada a questões biológicas, históricas, ecológicas, econômicas, culturais e sociais, como o consumo excessivo de *fast-food*, alimentos industrializados ou com grande quantidade de açúcares, a falta de exercício físico, bem como a fatores genéticos (Ministério da Saúde, 2020). O diagnóstico é realizado por meio de avaliações antropométricas e o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Um indivíduo com IMC superior a 25 é considerado com sobrepeso e, acima de 30, é entendido como obeso (WHO, 2020). A obesidade se enquadra nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), sendo considerada relevante fator de risco para o desenvolvimento de outras DCNT, como o diabetes mellitus e afecções cardíacas. As principais formas de tratamento envolvem dieta balanceada, prática de exercício físico, orientação psicológica e, em algumas situações, cirurgia bariátrica (Ministério da Saúde, 2020).

A prevalência da obesidade vem aumentando tanto em crianças como em adolescentes e adultos. A Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020) estima que, aproximadamente, 41 milhões de crianças apresentam sobrepeso antes dos 5 anos de idade, as quais apresentam uma alta disposição a desenvolver obesidade durante a vida adulta. Na área da saúde é necessário realizar ações de promoção em saúde, como a promoção da alimentação equilibrada e saudável, incentivar a prática de exercício físico, além de assegurar atenção integral à saúde de indivíduos com sobrepeso e obesidade. Ainda, a Vigilância em Saúde apresenta importante papel, uma vez que é responsável por fiscalizar e assegurar a qualidade dos alimentos (Ministério da Saúde, 2020). Em razão de sua ascendência, no ano de 2013 o Ministério da Saúde (MS) instituiu na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças

Crônicas uma portaria que dispõe sobre as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e da obesidade como linha de cuidado prioritária na saúde. Entre as ações determinadas nesta portaria, estão: diagnóstico da população assistida no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de seu estado nutricional; estratificação de risco; investigação e monitoramento dos principais determinantes do sobrepeso e obesidade; articulação de ações intersetoriais para promoção da saúde e garantia da oferta de práticas integrativas e complementares para promoção da saúde, prevenção de agravos e tratamento das pessoas com sobrepeso e obesidade (Ministério da Saúde, 2013).

No contexto de assistência à saúde do paciente, seja em situação crônica ou aguda, o profissional enfermeiro pode fazer uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para traçar um plano de cuidados a esses indivíduos. A SAE está regulamentada pela resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), tendo como objetivo a organização do trabalho, fundamentando-se em um modelo teórico e norteador. Pode ser realizada por meio do processo de enfermagem, o qual consiste na aplicação de cinco etapas: 1) coleta de dados ou histórico de enfermagem; 2) diagnósticos de enfermagem; 3) planejamento; 4) implementação; e 5) avaliação. Esta ferramenta permite ao profissional enfermeiro planejar e tomar decisões conjuntas com a equipe de enfermagem (COFEN, 2009). Para isso, também se faz necessário entender acerca das referências mundialmente aplicadas, conhecidas como NANDA (*North American Nursing Diagnosis Association*, atual *NANDA International*), que descreve os diagnósticos de enfermagem; NIC (*Nursing Interventions Classification*), que classifica as intervenções de enfermagem; e NOC (*Nursing Outcomes Classification*), que avalia as ações de enfermagem (Butcher, Bulechek, Dochterman & Wagner, 2018; Moorhead, Swanson, Johnson & Maas, 2018; NANDA International, 2020).

Visto sua importância, a SAE tem sido bastante abordada e aplicada durante a graduação de enfermagem, uma vez que, por meio dela, é possível desenvolver as habilidades enquanto acadêmicos e futuros profissionais. Este estudo possui como objetivo compartilhar um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem com a aplicação da SAE a um paciente adulto jovem obeso, com hipertensão arterial sistêmica e hérnia umbilical, durante a disciplina de Saúde do Adulto e Idoso.

## 2. Metodologia

A pesquisa realizada no modo qualitativa tem intuito de trabalhar com várias crenças, motivos, valores e significados. Este tipo de pesquisa se adequa ao estudo das experiências humanas sobre saúde, área fundamental da enfermagem (Moura, Rabelo & Sampaio, 2008).

Trata-se de um estudo de caso realizado durante as disciplinas de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso I e II, do curso de Enfermagem de uma Universidade do Rio Grande do Sul, no semestre A de 2020. Para o estudo, realizou-se a SAE e o processo de enfermagem com um paciente que apresenta obesidade severa de grau II, hipertensão arterial sistêmica recentemente diagnosticada, hérnia umbilical e “desgaste na coluna”. Os dados coletados na primeira etapa do processo de enfermagem passaram por análise, baseando os diagnósticos de enfermagem em NANDA, as intervenções, em NIC, e a avaliação, em NOC.

## 3. Resultados e Discussão

A disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II, componente curricular do curso de Graduação em Enfermagem da instituição em estudo (Ministério da Educação, 2018), promoveu aos estudantes a prestação de cuidados ao adulto e idoso em serviços de baixa e média complexidade. Com o aumento da prevalência da obesidade e dos agravos relacionados, se viu a importância de aplicar a SAE e implementar ações para a melhora da qualidade de vida do paciente, bem como divulgar e conscientizar a população destes dados.

A SAE foi realizada com um paciente de 48 anos, brasileiro, do sexo masculino, cor parda, casado, evangélico, que trabalha como motorista, reside com esposa e filha mais nova. Paciente declara diagnóstico médico de hipertensão arterial sistêmica recente, hérnia umbilical e “desgaste na coluna” há, aproximadamente, 8 meses, que lhe causa dor constante. Refere utilizar Losartana de 50mg, 3 cp/dia por via oral, totalizando 150 mg/dia, e anti-inflamatórios não esteroides e esteroides para alívio de algia na coluna. Relata alimentação rica em gordura e sal, mesmo com recomendação médica de uma dieta equilibrada, comenta realizar três refeições por dia e pouco consumo de água, além de dormir poucas horas durante a noite. Refere eliminações fisiológicas presentes e sem alterações. Nega uso de álcool, tabaco e outras drogas. Nega alergia a medicamentos ou alimentos. Relata não gostar de fazer exercícios físicos. No exame físico, paciente se encontra corado, orientado em tempo e espaço e comunicativo, apresentando obesidade e hérnia umbilical acentuada. Altura 178cm, peso 125kg, IMC 39,45 (obesidade severa, grau II). Sinais vitais: PA 160x90 mmHg (pressão

arterial), FC 95 bpm (frequência cardíaca), FR 19 irpm (frequência respiratória), O<sub>2</sub> 98% (oximetria) em ar ambiente. No momento da avaliação, nega algia. Extremidades superiores aquecidas e com boa perfusão. Extremidades inferiores um pouco geladas, com média perfusão. Ao ser questionado sobre o padrão de sua pressão arterial, o paciente referiu que, apesar da medicação, a mesma se mantém 160x90 mmHg.

Frente ao histórico do paciente, pode-se encontrar os diagnósticos e suas possíveis intervenções descritas no Quadro 1. Estas foram planejadas a partir do histórico do paciente e seu quadro clínico, de forma a melhorar sua qualidade de vida por meio de ações que o usuário possa realizar em seu domicílio no dia a dia, associado a medidas e acompanhamentos por especialistas.

**Quadro 1.** Diagnósticos e intervenções de enfermagem para o paciente em estudo.

<b>Diagnósticos de enfermagem</b>	<b>Relacionados</b>	<b>Intervenções de enfermagem</b>
Estilo de vida sedentário	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de condicionamento físico</li><li>• Média de exercício físico diária inferior à recomendada para idade e sexo</li><li>• Preferência por atividades com pouca atividade física</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar a prática de exercícios físicos</li><li>• Explicar os benefícios que esta pode proporcionar em sua saúde</li></ul>
Comportamento de saúde propício a risco	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falha em agir de forma a prevenir problemas de saúde</li><li>• Não aceitação da mudança no estado de saúde</li><li>• Apoio social insuficiente</li><li>• Percepção negativa da estratégia recomendada de cuidados de saúde</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fornecer ambiente propício a conversa aberta com o paciente</li><li>• Estimular a participação em grupos de apoio</li><li>• Incentivar a conversa no ambiente familiar</li><li>• Orientar a consultar com psicólogo</li></ul>
Controle ineficaz da saúde	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dificuldade com o regime prescrito</li><li>• Escolhas na vida diária ineficazes para atingir as metas de saúde</li><li>• Falha em agir para reduzir fatores de risco</li><li>• Apoio social insuficiente</li><li>• Demandas excessivas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar grupos multiprofissionais onde tenha psicóloga, médico, enfermeiro, nutricionista e educador físico para dar o suporte necessário a ele</li><li>• Orientar sobre os benefícios que as mudanças de hábitos proporcionariam</li></ul>

Manutenção ineficaz da saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio social insuficiente</li> <li>• Ausência de comportamentos de adaptação a mudanças ambientais</li> <li>• Ausência de interesse em melhorar comportamentos de saúde</li> <li>• Conhecimento insuficiente sobre práticas básicas de saúde</li> <li>• Estratégias de enfrentamento ineficazes</li> <li>• Sofrimento espiritual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar sobre a importância dos cuidados com a saúde</li> <li>• Incentivar adoção das propostas e explicar os benefícios destas</li> <li>• Orientar quanto a necessidade de procura por suprimento religioso</li> <li>• Realizar visitas domiciliares para avaliação e acompanhamento do caso</li> </ul>
Distúrbios no padrão do sono	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dormir poucas horas por noite</li> <li>• Fadiga</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar quanto a medidas que melhorem a qualidade do sono</li> <li>• Realizar medidas de relaxamento antes de deitar, como leitura</li> </ul>
Alteração na nutrição: mais do que o corpo necessita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IMC 39,45</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar prática de exercícios físicos</li> <li>• Agendar nutricionista para o paciente e disponibilizar transporte para buscá-lo em casa</li> <li>• Orientar para adoção de dieta equilibrada, elaborada juntamente com a nutricionista</li> </ul>
Dor crônica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Desgaste na coluna”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar a procurar médico para investigação e tratamento</li> <li>• Orientar formatos de comportamento que minimizam as dores</li> </ul>
Alteração na perfusão tissular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alteração em PA e obesidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar a realização de controle de PA</li> <li>• Explicar sobre a necessidade de redução da ingestão de sal nos alimentos</li> <li>• Incentivar a ingestão hídrica</li> </ul>
Déficit no volume de líquidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouco consumo hídrico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a ingestão hídrica</li> <li>• Orientar sobre os seus benefícios</li> </ul>
Interação social prejudicada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hérnia umbilical</li> <li>• Obesidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar a procurar um médico para tratamento de hérnia</li> <li>• Incentivar a ter uma vida social ativa</li> </ul>

Fonte: Adaptado de Herdman (2015).



No Quadro 1 onde são apresentados os Diagnósticos e intervenções de enfermagem para o paciente em estudo é importante observar as particularidades de cada diagnóstico elencado sendo a base para o planejamento dos cuidados ao paciente.

A última etapa da SAE é a avaliação do paciente após a adoção das medidas prescritas. O paciente em estudo aderiu à ingesta hídrica, assim como a uma alimentação mais balanceada, com redução dos alimentos hiperlipídicos e hipersódicos, procurou ajuda médica para tratar seu “desgaste na coluna” e sua hérnia umbilical, conseguindo o agendamento para retirada da mesma. Percebeu-se uma melhora na qualidade de vida do usuário, uma vez que este está realizando as ações necessárias para melhorar sua saúde e realizando uma manutenção constante.

O estudo da SAE na teoria, bem como sua aplicação na disciplina prática e o aumento da prevalência dessa patologia, evidenciou a importância do profissional enfermeiro na assistência ao paciente. Destaca-se a relevância da assistência da enfermagem na atenção básica pois é neste local em que será possível conversar com o usuário de forma mais aberta, uma vez que é o ambiente mais frequentado por ele, quando comparado com a atenção especializada e a equipe da unidade conhece a sua população.

O campo da prática é de extrema importância durante a Graduação em Enfermagem, uma vez que permite a interação do acadêmico com a unidade e a equipe de saúde em que este está inserido, além da possibilidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos, promovendo o entendimento do cuidar em saúde (Rodrigues, Rodrigues, Schönholzer, Rocha, & Rocha, 2015). Da mesma forma, o relato de experiências é pertinente, porque é por meio dele que estudantes compartilham os seus aprendizados e ressaltam a necessidade e a influência das aulas práticas ao decorrer da formação.

#### **4. Considerações Finais**

A obesidade é apontada como principal problema neste estudo de caso, tendo em vista que o paciente possui histórico de doenças crônicas como a hipertensão arterial e desgaste na coluna, além de uma hérnia umbilical em decorrência da obesidade. Destaca-se, portanto, a importância de um acompanhamento por uma equipe multiprofissional para a correta manutenção da saúde e melhora na qualidade de vida.

Com a realização desse trabalho se pôde concluir que a SAE, é uma ferramenta essencial para prestação de um atendimento de qualidade, elencando problemas e soluções a serem executadas em uma sequência, a qual possibilita o profissional ter uma projeção do



estado de saúde do paciente a partir do histórico inicial e da avaliação constante. Ressalta-se, ainda, a importância das aulas práticas e dos relatos de experiência para a vida acadêmica dos estudantes da área da saúde.

Podemos concluir que é necessário o desenvolvimento deste tema, a realização de estudos com intuito de difusão do entendimento e da prática desta ferramenta fundamental de trabalho do enfermeiro.

## Referências

Butcher, H. K., Bulechek, G. M., Dochterman, J. M., & Wagner, C. M. (2018). *Nursing interventions classification (NIC)*. (7th ed.), St. Louis, MO: Elsevier.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). (2009). *Resolução COFEN-358/2009*. Retrieved from [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html)

Herdman, T. H. (2015). *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017*. Porto Alegre: Artmed.

Ministério da Educação. (2018). Diretrizes curriculares: cursos de graduação. Enfermagem. *Parecer CNE/CES nº 1.133/2001, aprovado em 7 de agosto de 2001 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição*. Retrieved from <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>

Ministério da Saúde (BR). (2013). Portaria nº 424, de 19 de março de 2013. Redefine as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 15 de abril de 2013; Seção 1:59.

Ministério da Saúde (BR). (2020). Atenção especializada e hospitalar. *Obesidade*. Retrieved from <https://www.saude.gov.br/atencao-especializada-e-hospitalar/especialidades/obesidade>

Moorhead, S., Swanson, E., Johnson, M., & Maas, M. (2018). *Nursing outcomes classification (NOC): Measurement of Health Outcomes*. (6th ed.), St. Louis, MO: Elsevier.

Moura, A. C. F., Rabelo, C. B. M. & Sampaio, M. R. F. B. (2008). Prática profissional e metodologia assistencial dos enfermeiros em hospital filantrópico. *Revista Brasileira de Enfermagem (Online)*, 61(4), 476-481. doi: 10.1590/S0034-71672008000400013.

NANDA International. (2020). *Welcome to NANDA International*. Recuperado em 8 de julho de 2020, de <https://nanda.org/>

Rodrigues, J. Z., Rodrigues, L. S., Schönholzer, T. E., Rocha, I. C. & Rocha, E. M. (2015). A importância da aula prática na formação do profissional de enfermagem: um relato de experiência. *Revista Panorâmica On-Line*, 19, 99-110. Retrieved from <http://revistas.cua.ufmt.br/revista/index.php/revistapanoramica/article/view/629/252>

World Health Organization (WHO). (2020). Global Strategy on Diet, Physical Activity and Health. *Childhood overweight and obesity*. Retrieved from <https://www.who.int/diet-physicalactivity/childhood/en/>

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Gabriele Johann Morais – 20 %

Tamara Cristina Brasil – 20 %

Gladis Ramos Tolfo – 20 %

Arlete Eli Kunz da Costa – 20%

Paula Michele Lohmann – 20%